

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
ANNO VIII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 30 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 180

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, e Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo a volta passajeiros e malas de Matto-Gross.

A de 11 e 24 sahem para Montevideo e Montevideo, conduzindo malas e passajeiros para Matto-Gross.

A de 24 e tambem ao Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIAS

Rio, 24 de Setembro.

Honrado com a confiança em nós depositada pela redacção do *Jornal do Commercio* que nos encarregou de noticiar-lhe o que de mais importante se passar aqui, sejam estas primeiras linhas a manifestação dos nossos agradecimentos pela subida honra que nos foi conferida.

Assim, passamos a cumprir a nossa incumbencia.

—A discussão do requerimento do sr. senador Antonio Prado, pedindo informações sobre a fuga de escravos em Campinas, tem sido a ordem do dia da politica.

Aproveitando a oportunidade que se lhe deparava, o senador paulista, autor do requerimento, e o sr. João Alfredo manifestaram-se completamente em desacordo da opinião do sr. presidente do conselho,

que até então nada admitia além da lei de 28 de Setembro de 1885. Depois do pronunciamento daqueles dous senadores, porém, o sr. Barão de Cotegipe já declarou que na proxima sessão legislativa apresentará um projecto abolindo o elemento servil.

—Por decreto de antehontem, foi nomeado o bacharel Francisco Ferreira Cavalcanti Lins juiz municipal do termo de Lages.

—Foi designado, por aviso de 21 do corrente, o dia 1º de Novembro para proceder-se na provincia do Rio de Janeiro á eleição senatorial, afim de preencher-se a vaga do fallecido senador Antonio Pinto Chichorro da Gama.

Já que fallamos em eleição: na que ultimamente se procedeu para preenchimento da vaga do Conde de Baependy, dos 22,070 eleitores alistados, apenas compareceram ás urnas...

—O nosso talentoso comprovinciano Sebastião Vieira Fernandes, que na Academia de Bellas Artes tem alcançado os melhores premios, está actualmente tirando uma copia do grande quadro de Victor Meirelles—*Batalha dos Guararapes*. Sebastião Vieira vai disputar, no fim do anno, um dos logares de pensionista, afim de completar na Europa os estudos da arte para a qual tem mostrado a mais decidida vocação.

—Foi declarado sem effeito o decreto de 11 de Junho do corrente anno, que nomeou o bacharel Antonio Minervino de Moura Soares Filho para o logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, visto não ter aceitado a nomeação.

—Em data de hontem, expedio o sr. Ministro do Imperio interino o seguinte aviso ao sr. Inspector Geral de Hygiene:

«Ministerio dos Negocios do Imperio.—1ª directoria.—Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1887.

«Illm. e exm. sr.—Em resposta ao officio de 31 de Agosto ultimo, relativo á pretensão de Henrique Brandes que, sendo pharmaceutico graduado por uma Faculdade da Allemanha comprou ao dr. Guilherme Eberard a pharmacia que este possuia na villa de S. Paulo de Blumenuau, e agora requer á Inspectoria Geral de Hygiene licença para ter a dita pharmacia em seu nome, nos termos do art. 65 do regulamento annexo ao decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, declaro a v. ex. que o governo approva o parecer da inspectoria—de não se dever conceder a licença impetrada, visto que o supplicante não é pratico no sentido do citado artigo, e não se habilitar-se, para o exercicio da profissão, na conformidade do art. 41, n. 11 e paragrafo unico do mencionado Decreto, tendo em vista as condições serias e satisfactorias com referencia ás phar-

maceuticos graduados e faculdades estrangeiras, como acertadamente entendeu a inspectoria.

«Devolve a v. ex. os papéis que acompanharam o officio a que respondo.

«Deus guarde a v. ex.—Barão Cotegipe.—Sr. Inspector Geral de Hygiene.»

—Pelo 3º directoria da secretaria de Estado dos negocios do Imperio, declarou-se ao presidente dessa provincia, em resposta ao officio de 10 do corrente mez que, por aviso de 5 do corrente, foi autorizado o credito de 9:000\$ para continuação, durante o 3º semestre do exercicio de 1886—1887, das despesas que se estão fazendo com a medição de terras destinadas a construir parte do patrimonio total de Suas Altezas os srs. Conde e Condessa d'Eu, ficando por isso prejudicado o acto pelo qual abrio, para o mesmo fim, o credito de 4:022\$451.

NOTICIARIO

O paquete *Rio de Janeiro*, entrado hontem do Rio e escala, foi portador de jornaes até 25.

—Sob a presidencia do capitão de fragata Eliezer Coutinho, funcionou, a bordo do vapor «Amazonas», o conselho de investigação a que respondia o capitão-tenente João Carlos da Fonseca Pereira Pinto, ex-commandante do cruzador «Imperial Marinho». Depuzeram os srs. capitão-tenente Calheiros da Graça e o 2º tenente Propicio Augusto Rolim Pinheiro.

—Pelo governo francez foi agraciado com o officialato da Legião de Honra o sr. dr. Luiz Cruls, director do observatorio astronomico do Rio de Janeiro.

—A 24, partio da corte para Montevideo o sr. d. José Vasquez Sagastome, diplomata oriental, que, depois de alguma demora em seu paiz, seguirá para Roma onde vai desempenhar o cargo de ministro da republica Oriental no...

—No dia 20, o sr. ministro do conselho de guerra a que teve de responder o 1º Regimento F. R. Ipe da Costa Rubim, commandante do patacho *Pedro Cabral*, o qual foi defendido pelo sr. capitão de mar e guerra Wandenkolk.

«O *Jornal* da corte, de 24, noticiando o facto, acrescenta: «O conselho julgou de portas fechadas, guardando sigillo da sentença. Foi numerosa a concurrencia de officiaes das diferentes classes da armada.»

A' ultima hora, dizia-se que o 1º tenente Rubim fôra absolvido.

—Ao tenente-coronel de engenheiros Eduardo José de Moraes foi concedida a licença de tres mezes, para tratar n'esta provincia de negocios de seu interesse.

Folhetim

Terminamos hoje a publicação do romance *O milionario da America*.

Amanhã começaremos a dar *O ultimo bandido*.

Espectaculo

O sympathico grupo *Doze de Agosto* realisou antehontem a récita annunciada em favor do Imperial Hospital de Caridade.

As peças foram desempenhadas com inteira satisfação de todos os convidados.

Houve uma enchente.

Constava no Rio que o ex-ministro do imperio, sr. conselheiro Manoel do Nascimento

Machado Portella, ia ser apresentado pelo governo candidato pelo 6º circulo da Bahia, na vaga deixada pelo fallecimento do Barão de Villa da Barra.

Constava alli tambem que o illustre jornalista José do Patrocinio brevemente fundará um jornal com o titulo «Cidade do Rio», o qual continuará a defender as idéas abolicionistas.

«GAZETA NACIONAL»

Com este titulo, deve apparecer no Rio, a 1º de Janeiro de 1888, uma folha que será órgão do partido republicano n'aquella importante capital.

O seu redactor principal será o illustre dr. Aristides da Silveira Lobo.

Collaborarão os distinctos republicanos: drs. Joaquim de Saldanha Marinho, Ubaldino do Amaral, e outros.

Na Europa, o cargo de correspondente será confiado ao dr. Lopes Trovão; a gerencia da folha ao dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.

Directamente ao Rio de Janeiro e Santos, partio de Genova, a 23 do corrente, o paquete italiano *S. Maria*, que conduz 1,000 imigrantes por conta do nosso governo.

O CHOLERA

Continúa o cholera a fazer grande numero de victimas em Messina. Muitas habitantes têm fugido da cidade.

Em um dos ultimos dias, segundo telegramma d'ali, dêram-se 124 casos novos e 62 obitos.

S. M. o Imperador

O seguinte telegramma passado ás folhas do Rio dá o que de mais importante tem havido com relação ao monarcha:

Baden-Baden, 22 de Setembro, (recebido a 24 por via do Recife, ás 8 horas da manhã).—O tratamento de Sua Magestade o Imperador nesta cidade termina no fim do mez.

No dia 1º de Outubro Suas Magestades com sua comitiva partirão para Coburgo.

Consta aqui que Suas Magestades seguirão de Bruxellas para a Inglaterra, onde farão uma excursão até a Escocia.

Transferencia

Para o dia 3 do mez entrante, foi transferida a viagem do paquete «Rio Paraná», que devia sahir a 1 do corrente, do Rio de Janeiro para o sul. E' esperado a 6.

BARRA DA LAGUNA

REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA PELO CENTRO CATHARINENSE À CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

Augustos e Dignoissimos Senhores Representantes da Nação. — Não é desconhecida d'esta Augusta Camara a justa e repetida reclamação que os povos do municipio da Laguna, na provincia de Santa Catharina, têm feito chegar aos Poderes Publicos, solicitando o melhoramento da barra do porto d'aquella cidade.

Commercio, industria e lavoura d'esse municipio têm sido infatigáveis em esforços para obter do Governo os meios necessários á realisação d'aquella obra, essencialmente ligada ao desenvolvimento de toda a zona meridional daquella Provincia.

A' sociedade tem-se demonstrado que aquelles povos serão reduzidos infallivelmente á ruína e a aniquillamento, si, desatentidos n'essa sua mais ardente e instante aspiração; ficam entregues ás minuciosas contingencias, em que, de dia para dia, mais se extorcem, vendo extagnadas todas as fontes do seu progresso.

Ainda mais uma vez, movidos pela vehemencia da necessidade de libertarem-se de uma inevitável catastrophe, de effeitos tristissimos, pela permanencia das circumstancias em que vivem, impulsionados enfim pelo dever da propria conservação, esses mesmos povos dirigiram-se ao *Centro Catharinense*, representado pelos infra-assignados, pedindo-lhes para, em nome d'elles, solicitar do patriotismo dos Dignoissimos Representantes da Nação os recursos necessários áquella melhoramento.

E o *Centro Catharinense* não encontra meio mais poderoso para satisfazer a essa honrosa incumbencia sinão submettendo ao conhecimento d'esta Augusta Camara o original da reclamação d'aquelles brasileiros, que vêem o seu territorio, a sua fortuna, as suas

propriedades, todos os elementos, enfim, de vida e progresso ameaçados de um imminente desastre, enquanto perdurarem as pessimas condições da barra da cidade da Laguna.

O «Centro Catharinense, em vista da reclamação junta, pede e espera do patriotismo d'esta Augusta Camara — Justiça — E. R. Mcê. — Rio de Janeiro, Agosto de 1887. — (Assignados) *Miguel Antonio Pestana*. — presidente. — *Antonio Justiniano Esteves Junior*, vice-presidente. — *José Arthur Bolteux*, 1º secretario. — *Luiz Nunes Pires*, 2º secretario.

O vapor «Humaytá» entrou hontem á tarde da Laguna.

Eleição Senatorial

MINAS GERAES

Foi marcado o dia 26 de Novembro proximo futuro para se proceder a eleição senatorial na provincia de Minas Geraes, para preenchimento da vaga aberta no senado pelo fallecimento do conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão.

Foi concedida licença por mais 3 mezes, sem vencimento, ao bacharel Antonio Ferreira da Motta Pedreira, juiz de direito da comarca do Itajahy n'esta provincia.

Minas Geraes

O directorio do partido liberal de Ouro-Preto recommenda, para a eleição senatorial que se vai proceder na provincia de Minas a 26 de Novembro, a seguinte chapa, que também é apoiada pelos senadores liberaes: Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Dr. José Cesario de Faria Alvim.

Dr. Fidelis de Andrade Botelho.

O partido conservador apresenta a seguinte chapa:

Commendador Manoel José Soares.

Barão da Leopoldina.

Dr. José Calmon Nogueira da Gama.

Abalroamento

O paquete *Bourgogne*, em viagem de Genova para o Brasil, com immigrants, em principios deste mez, abalroou com o navio de vela *Marianna*, italiano.

Este foi logo a pique, o *Bourgogne* parou immediatamente e salvou os naufragos.

Não fez como o celebre *Pirapama*, que metteno ao fundo o *Bahia* e tratou de escapar-se.

O ministro da justiça, dos cultos e da instrucção publica do Estado Oriental, dr. Dumivioso Terra, apresentou ao parlamento um novo projecto que trata do casamento civil.

PROJECTOS

Na sessão de 24, no senado, foram apresentados pelos srs. senadores Godoy e Taunay, projectos abolicionistas que ficaram sobre a mesa para serem apoiados em tempo opportuno, na fórma do regimento.

O do sr. Godoy é o seguinte:

«Artigo unico — Em todo o Imperio fica extinta a escravidão, a contar da data da presente lei.

«§ 1º Os libertados por virtude da disposição antecedente, obrigados a pagar, até a seus ex-actos, um tanto, por de tres annos.

«§ 2º Todo individuo que tentar alliciar os libertados para abandonar os serviços agricolas, domesticos ou quaesquer outros a que estiver obrigado, em virtude desta lei, será processado pelo

juiz municipal do referido termo com recurso para o juiz de direito, devendo ser-lhe imposta a multa de 500\$ até 1:000\$ e pena de prisão de 30 a 60 dias, observando-se o processo estabelecido no art. 128 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

«§ 3º. Nos regulamentos que o governo expedir para a execução das disposições deste artigo estabelecerá o processo para obrigar os libertados a prestar serviços a que ficam sujeitos, podendo impôr multas até 100\$ e penas de prisão até 30 dias.

«§ 4º. Ficam extinctos os impostos destinados ao fundo de emancipação e liquidadas todas as contas respectivas, e os saldos, recolhidos actualmente ao thesouro, serão applicados ao serviço da immigração.

«S. R. — Senado, 24 de Setembro de 1887. — *J. Floriano Godoy*.»

— O do sr. Taunay:

«Artigo 1º. No dia 25 de Dezembro de 1889 cessa no Brazil a escravidão.

Artigo 2º. Nos estabelecimentos agricolas os libertos terão obrigação de trabalho por mais um anno.

§ 1º No anno de serviço o ex-senhor, além do vestuario e alimento, pagará aos libertos do sexo masculino 60\$ annuaes e do feminino 40\$.

§ 2º O pagamento será feito trimensalmente.

Artigo 3º O governo expedirá regulamentos no sentido de promover a conveniente localisação dos libertos e impedir a sua accu-

mulação nos povoados, cidades e capitães.

Artigo 4º São revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 24 de Setembro de 1887. — *Escra-nolle Trunay*.»

Meteorologia

Hontem, 29 de Setembro:

Mínimo 16,8.

Máximo 24,0.

Céu: limpo.

VARIEDADE

O paiz do matrimonio VII

Saio para a rua, deitando chispas, e encontrei um companheiro... martyr.

Referi-lhe com lacrimosa voz as minhas desventuras, e elle respondeu:

— Ai! meu amigo! A tua historia é a de muitos homens que habitão neste paiz. A mulher, sendo solteira, pinta com as mais brilhantes côres a felicidade que aqui se desfructa, ou que deveria desfructar-se; porém depois esquece-se de justificar os seus elogios por meio de suas obras.

Por esta razão, antes de emprender tão custosa viagem, deve-se meditar por muito tempo n'um sitio fresco, porque daqui não se sahe mais senão para ir para o cemiterio. E' verdade que ha muitos que ficam vivos quasi sempre, estes voltam para cá, prova de que...

Não ouvi mais, porque n'aquelle momento despertei.

E, por minha fé confesso que não senti ter feito, em sonhos, uma viagem ao paiz do matrimonio.

FOLHETIM

(91)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

XVII

Tambem ambos elles o interessavam bem pouco, e voltou toda a sua attenção em dirigir os preparativos do palacete do moço duque.

Demais, em breve os seus negocios deviam chamal-o ao outro lado do oceano, e quando Max e Edméa voltaram estava elle preparando-se para partir.

O joven casal tentou prendel-o esperando que elle acabaria por fixar-se na Europa. Jonathas, porém, nascera viajante e aventureiro, e a vida civilisada nada tinha que o attrahisse.

Assim, uma noite, cerca das oito horas, Edméa e Max estavam sós e disponham-se a ir a um theatro, quando Jonathas se apresentou.

— Ah! o senhor ha de ir conosco! disseram ambos a um tempo.

Jonathas agradeceu com o gesto. — Não posso, respondeu; mas nada se oppõe a que me acompanhem.

— E para onde vai? perguntou a moça.

Passou uma nuvem pela frente do americano.

— Já lhes contei, disse, em que circumstancias singulares encontrei o moço que é hoje o duque de Kervenny e que então chamava-se simplesmente Max.

— Sim, lembro-me, disse Edméa.

— Pois bem; não se deve nunca esquecer isso, e é bom volver sempre para o passado humilde de onde sahimos.

— Então é para o *asylo da noite* que vai?... perguntou Max.

— E' sim.

— E quer que Edméa...

Esta fez um gesto rapido e um relampago atravessou-lhe o olhar.

— Ah! Jonathas tem razão, disse, não se deve ser ingrato e esquecido. Que mais nobre uso, Max, poderemos fazer de nossa fortuna senão soccorrendo os infelizes que conhecemos e cujos effeitos sentimos.

E dirigindo-se a Jonathas:

— Venha, vamos, e agradeço-lhe o bom pensamento que teve.

Eram oito horas e meia quando penetraram no pateo do asylo.

O vento era frio e agudo, a neve cobria as calçadas, uma compri-

da fila de infelizes estacionava diante da porta e ia desaparecendo um a um na grande sala de espera.

Jonathas era muito conhecido, sabiam que era generoso e os directores da casa foram ao seu encontro.

Em algumas palavras explicou elle a situação de Max e embora as mulheres não sejam admitidas no asylo, pelo menos a essa hora da noite, fez-se excepção em favor de Edméa, e antes de se dar o signal de deitar, permittiram que ella visitasse os dormitórios.

Foi lugubre a impressão que sentiu, e mais de uma vez aconteceu-lhe apertar o braço de Max ou fechar os olhos diante dessa terrivel visão.

Nessa noite, o asylo recebera maior numero de clientes do que de ordinario. O inverno é a má estação para os infelizes que não têm pão nem fogo; não podem dormir nem debaixo das pontes nem sobre os bancos dos boulevards; refugiam-se no asylo onde encontram um abrigo contra a neve e enormes fogões onde podem aquecer os membros gelados pelo frio.

A vista só encontrava ali rostos pallidos de olhos vitreos, de labios azulados e tremulos. Quadro horrivel fracamente illuminado por alguns bicos de gaz que davam relevo a esses trapos repel-

lentes da miseria e do vicio, imprimindo-lhes um caracter sinistro.

Porque nesses estabelecimentos ha de tudo; o crime vai dormir ali algumas horas lado a lado com essas pobres victimas da vida que morrem sem terem podido penetrar a causa das torturas que soffreram.

— Horrivel! horrivel! balbuciou Edméa, profundamente commovida; não nos demoremos muito tempo aqui, Max!

— Queres ir?

— Também, já vimos bastante!

disse Jonathas.

E deixaram a sala em que haviam entrado.

Para alcançar a porta da sahida era preciso atravessar a primeira sala de espera, onde se achavam reunidos mais de cincoenta individuos, uns sentados em bancos, outros aquecendo-se ao fogão que occupava o centro.

Edméa e Max foram na frente, Jonathas vinte passos atrás.

Max vio que elle havia parado.

— Não vem? disse-lhe elle voltando-se.

Jonathas fez-lhe um signal com a mão que queria dizer que ia responder, e com grande admiração dos dous, foi direito a um homem que achava-se sentado a alguns passos, só, com a cabeça pendida e em triste attitude.

Edméa foi refugiar-se com Max no escriptorio, á espera do americano.

Cinco minutos depois foi este ter com elles.

— Então! disse Max, o que foi que o prendeu até agora?

Jonathas não respondeu e caminhou com passo resolutivo para a porta.

Na rua, abriu a portinhola do carro, no qual Max e Edméa tomaram logar.

— Mas o senhor não vem? perguntou Max admirado.

— Eu! parto amanhã para o Havre, de onde o *Washington* me levará a Nova-York; tenho muito que fazer lá. Os senhores são felizes! já não precisam de mim... e só voltarei a Paris para ser padrinho de seu primeiro filho, como foi tratado!

— Então, é impossivel prendel-o aqui?

— O senhor conhece-me!

— Mas ao menos diga-me, que conhecido encontrou ali no asylo?

A frente do americano annuviou-se.

— Quer saber?

— Se não ha indiscrição...

— Nenhuma.

— Quem foi então?

— O conde de Blangy!...

Fim

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHÉ, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Isso fez-me reflectir muito. Servir-me-ha de lição? Não creio. Sou homem como outro qualquer! Além disto, todas as miheres não são como a de meu sonho. Ha boas, amáveis, ternas e modestas... segundo me consto!

Por isso... chiton!

(Extr.)

SECÇÃO LIVRE

Aos Navegantes

Se o pharol illuminando o escuro horisonte, guia o navegador atravez dos escolhos, levando-o ao porto almejado, tambem a medicina apresentando aos enfermos o meio de curar os seus soffrimentos, é incontestavelmente um pharol que conduz o doente ao porto seguro da vida. E a luz que hoje mais aclara a negridão das molestias das vias respiratorias é incontestavelmente o grande Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, como prova o que abaixo transcrevemos do digno capitão da barca espanhola Ines, ancorada ultimamente neste porto:

«Desterro, 28 de Julho de 1887. — Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Amigos e Srs. — Como sabeis, encontro-me arribado neste porto, por uma dessas desgraças a que está sujeita a navegação.

O meu espirito atterido com mil affazeres que são mister á posição em que me encontro, não me deixam coordenar as ideias para exprimir como desejo o que sinto de sympathia por vós.

Quando á noite, cansado, procurava o leito amigo, para repousar, nem lá mesmo estava tranquillo, porque uma tosse impertinente, de instante a instante, vinha atormentar-me: assim passei alguns dias, até que o accaso ou a Providencia fez-me passar pela sua pharmacia, onde entrei com o palpito de comprar um medicamento, e deixei á vossa escolha.

Deram-me um vidro de Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco; naquella mesmo dia comeccei a usar, e hoje quizera possuir as faculdades intellectuaes de

meu compatriota Castellar, para com phrases eloquentes e perolas do pensamento, poder fazer a aureola da gratidão, para depositar em vossa frente como premio do effeito benefico e salutar que produziu-me o seu preparado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, pois que encontro-me radicalmente curado; portanto queiram aceitar os meus agradecimentos e felicitações pela revelação divina na concepção da ideia deste effcaz preparado.

Se precisam fazer uso desta, autoriso-os a fazel-o.

De VV. SS.

Am.º. Cr.º. Grato,

Capitão da barca hespanhola Ines—MARIANE MASE, natural de San Cristobal de Paemia (Espanha).

(Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.—O tabelião Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior).

Ainda e sempre

Continúa a produzir maravilhas o miraculoso Xarope de Angico Composto com Tolú e Guaco. A opinião, que abaixo transcrevemos, do probo e intelligente commerciante desta praça, Sr. João Francisco Regis Junior, mostra ainda mais uma vez o que a imprensa desta capital tem dito sobre as qualidades soberbas desse medicamento.

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Amigos e Srs.—Tenho o prazer de comunicar-lhes, que tenho applicado em meus filhos, todos menores, o medicamento que VV. SS. têm exposto á venda, denominado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, e obtido, na maioria dos casos, feliz resultado. Aproveito o ensejo para renovar a VV. SS. os meus protestos de alta estima e consideração.—De VV. SS. Atte. Ver. e Cr.º.—João Francisco Regis Junior, negociante, morador á rua do Principe n.º 20.»

(Está a firma reconhecida pelo tabelião Camara.)

EDITAES

Praça

Copia—O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz de Orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial a quem Deus Guarde, etc. Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no

Marca C H—125 saccos milho, pez. 7350 kilos, no valor de 441\$000; 46 ditos feijão, pez. 2704 kilos, no valor de 162\$240.
 Marca S C—52 ditos favas; 36 ditos feijão e 72 ditos milho, pez. todos 9,406 kilos, no valor de 503\$220; para Santos:
 Marca R—100 saccos farinha, pez. 4400 kilos, no valor de 154\$000.
 Marca S—100 ditos milho, pez. 5880 kilos, no valor de 235\$200; e para Antenna:
 Marcas diversas—323 volumes diversos, pez. 4,760 kilos, no valor de 738\$000.

MOVIMENTO DO PORTO ENTRADAS

Macau (Rio Grande do Norte)—patacho noruego «Jonas Rein», c. sal.
 Montevidéo—vapor nac. «Rio Grande», c. varios generos.
 Laguna—sumaca nac. «Boa-Nova», c. farinha, e hiate nac. «Rocamboles», c. idem.
 Tijucas—lanchas nacs: «N. S. da Penha», c. farinha; «Flór do Mar», c. madeira e «Santa Maria», c. idem.

S. HIDAS

Laguna—hiates nacs. «União», c. varios generos e «Bom Fim», c. idem.
 Tijucas—lanchas nacs. «Telephone» e «Beija-Flór», ambas em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THESSOURO PROVINCIAL
 3ª Secção
 Rendimento de 1 a 29 de Setembro:
 Geral..... 7:803\$904
 Especial..... 852\$208
 Total..... 8:656\$112

dia. 14 de Outubro do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica, uma morada de casa n.º 24, sita á rua da Paz d'esta cidade, avaliada por dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), pertencente ao expolio da finada D. Flavia Emilia da Silveira Wickinhagem, para cumprimento de disposição testamentaria da referida finada, devendo ter logar a primeira praça no dia 12, a segunda praça no dia 13 e a ultima praça no dia 14 acima declarado. E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.—Desterro, 22 de Setembro de 1887.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de Orphãos o escrevi. (Assignado) Felisberto Elycio Bezerra Montenegro. (Estavão duas estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas).

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANA

que do Rio de Janeiro ia sair a 1 de Setembro ferio para 3, de Setembro chegar a 6 do referido.

Desterro, 29 de Setembro de 1887.

O agente Virgilio José Villela.

DECLARAÇÕES

Os devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

Irmandade do Archanjo S. Miguel e Almas

Tendo a meza administrativa da irmandade do Archanjo S. Miguel e Almas deliberado mandar rezar uma missa a seu Orago no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz d'esta capital, convido, de ordem do irmão juiz, aos demais fiéis para assistirem a esse acto de nossa santa religião.

Desterro, 27 de Setembro de 1887.—O secretario, Alfredo Albuquerque.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretenda acabar com a sua casa de mobilias na rua do Principe n.º 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de secco e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.—Antonio F. Braga.

ANNUNCIOS

MADDEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n.º 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contratos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

Tosses

Recomendo-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approuado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de gualdo da Noruega e alcátrás de Noruega. É applicado para todos as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançana de Mandes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço...2\$000

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

RIBAS

PINTOR DE CASAS E LETRAS encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboetas, letreiros em vidros, etc., etc.

VISPORA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com denuncia, não tendo entrada creanças.

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e examinar.

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza n.º 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

VENDE-SE a casa sita á rua da Trindade n.º 24, tendo excelente quintal, fazendo frente á do Artista Bittencourt e fundos á do Espirito Santo. Tambem vende-se um harmonium. Trata-se com sua proprietaria, na mesma casa.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n.º 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampoas, etc. Aceita-se legalmente qualquer coisa concernente á arte. Também se concerta e regula de qualq. m.º. em regra, os ourives gaúchos faltam. Os habitantes da cidade, porém, r poucas horas ca-

HOTEL com os seus commodos e seus afazeres, UNICO em Joinville com mais em Joinville

Uns ha, que notificados cimento offerece aos geiros todas as comtem por asseio e promptidãorem esse etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA sem JOINVILLE, RUA D'ISFAÇÃO, (Perto do desembarcadero) texto

JOÃO ANTONIO CORRÊA

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Vinho reconstituente, com quinino, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na anemia, convalescencia e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, a rua Primeiro de Março n.º 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n.º 15.

COMMERCIO

27 de Setembro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rend. de 1 a 26 de Setembro 41:364\$560
 Dia 27..... 267\$428
 42:131\$938
 Igual periodo em 86..... 21:489\$986
 Diff. para mais no actual... 20:642\$002

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Pardo» de Hamburgo:
 Marca J V—1 caixa pez. 37 kilos, contendo queijos, no valor off. de 87\$000.
 Marca E V C—1 dita, pez. bruto 80 kilos, contendo tres mezas de ferro e obras de vidro, no valor de 31\$667.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Pelo patacho inglez «Undine» foram despachados para o Rio da Prata:
 88,000 kilos de farinha de mandioca, no valor, conforme a pauta, de 3:080\$000.
 Para o vapor nac. «Rio de Janeiro», esperado amanhã dos portos do norte, foram despachados para Montevidéo:
 5,000 cachos de bananas, no valor de 1:200\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo vapor nac. «Rio Grande» foram despachados para o Rio de Janeiro:
 Marca M—530 saccos farinha de mandioca, pez. bruto 23,320 kilos, no valor de 816\$200.
 Marca O & C—5 barricas com 500 duzias de ovos, no valor de 150\$000.

GRANDE

redução de preços!
Dos específicos preparados pelo
pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de abanaz ferrug. e
quinado... 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e
mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples,
preparado em vinho de
cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., prepa-
rado em vinho de cájú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com
pereirina, quina e jabo-
randi... 2\$000
- Pemada anti-herpética... 2\$000
- Ligamento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Po-
pular—Praça Barão da Laguna
n. 5—Unico deposito na
provincia.

PARAIZO DAS DAMAS RUA DO SENADO N. 8

Esta antiga casa acaba de re-
ceber pelos ultimos vapores, dire-
tamente da Europa. um grande
e lindo sortimento de—rendas de
algodão, de lã e de seda, brancas
e de cores; fitas, bordados, cha-
pões enfeitados para senhoras e
meninas, chapões de palha para
rapazes, fôrmas de chapões, plu-
mas, leques, gravatas para ho-
mens, chaes de lã, calçados para
crianças, obras chinezas, caixas
com perfumarias, gaiolas, vazos,
brinquedos, lã para bordar, pa-
pel de talagarça, chromos, botões,
cadarços, e muitos outros artigos
que se vendem por preços razoá-
veis.

Emilio Rathsack

Xarope contra a coqueluche.
empregado para debellar
as crises nervosas das cri-
anças necessarios a
tratamento.

E o Centro Pharmacia de
nense não encerra do Princi-
mais poderoso para

essa honrosa incumbente de
submettendo ao
d'esta Augusta
nal da rechem Superior em bar-
brazileiros, dito tinto Lisboa em
ritorio, a 9°.

se no armazem
de João Pinto 7

ENTINO JOSÉ VIEIRA

Xarope depurativo de cascas
de laranjas amargas e iodu-
reto de potassio, infallivel
nas affecções herpeticas,
pulmões, garganta, etc. Prepa-
rado pelo chimico pharmaceutico
Granado.

Deposito geral nesta cidade:
Raulino Horn & Oliveira, Phar-
macia e Drogaria á rua do Prin-
cipe n. 15.

Grande VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30
só se admitem pessoas de-
centes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS
principia ao MEIO DIA.

CALLOS

O verdadeiro remedio para
destruir os callos vende-se na
pharmacia e drogaria de Rauli-
no Horn & Oliveira, rua do
Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR
FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da aceita-
ção publica durante cincoenta e sete annos, com-
egando-se a sua manufactura e venda em 1827.
Sua popularidade e venda nunca forão tão exten-
sas como ao presente; e isto, por si mesmo,
offerece a melhor prova da sua efficacia maravil-
hosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado
em caso algum de extirpar os vermes, quer em
creanças quer em adultos, que se acharão afflic-
tos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente
attestações de medicos em favor da sua efficacia
admiravel. A causa do successo obtido por este
remedio, tem apparecido varias falsificações, de
sorte que deve o comprador ter muito cuidado,
examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM
POUCAS HORAS

Tosses, Deffluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coquelu-
che, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma,
Tysica do pulmão e do laryngo e todas as molestias Bron-
cho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle pou-
cas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; as-
sim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita
com os resultados obtidos que não quereá mais fazer uso de ou-
tras preparações e adoptará para sempre como remedio caseiro.
Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effei-
tos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu
genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos
chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especia-
lidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exa-
ctidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira
qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na al-
tura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos
novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes re-
comendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na mor-
phêa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*,
com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagra-
davel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros,
os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro... 1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro... 1\$000
- Vinho de quínio Labarraque, legitimo, garrafa... 2\$400
- Dito de quínio (nossa preparação), garrafa... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)... 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro... 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa... 3\$400
- Dito nacional, garrafa... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro... \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma... \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro... \$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho... \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo... 4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de
liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha
ingleza, modernos, ultima novi-
dade, para senhoras, por pre-
ços baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA
legitimo

Preparaçã o especial
de Rauliveira para uso
do cabello, tornando-o
macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello,
dando-lhe vitalidade, e des-
tróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Es-
pecial da Pharmacia de

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15
CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as
vendas por atacado.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importan-
tissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000